

**RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

2025



CLUBE: LUVERDENSE ESPORTE CLUBE
CNPJ: 06.082.026/0001-02



Lucas do Rio Verde-MT, **16 de abril de 2026.**

Aos Senhores:

Diretores, conselheiros fiscais, associados e demais interessados,

Apresenta-se, por meio deste instrumento, o Relatório de Auditoria Independente referente às demonstrações contábeis do Luverdense Esporte Clube, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, elaborado com base na documentação contábil, financeira e societária disponibilizada pela administração, em confronto com os demonstrativos analíticos e comparativos encaminhados para suporte dos saldos.

O relatório foi estruturado nos mesmos moldes do trabalho realizado para o exercício anterior, porém com aprofundamento técnico adicional sobre classificação contábil, indicadores de continuidade operacional, consistência entre peças contábeis e aderência às normas aplicáveis às entidades desportivas e às entidades sem finalidade de lucro.

Foram considerados, entre outros referenciais, a ITG 2003 (R2) - Entidade Desportiva, a ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, a ITG 2000 (R1) - Escrituração Contábil e as NBC TAs relativas à formação da opinião e ao relatório do auditor, especialmente NBC TA 570, 700, 705, 706 e 710. Também foram observadas referências legais subsidiárias pertinentes, inclusive a Lei 6.404/1976, a Lei 13.155/2015, a Lei 14.597/2023 e a disciplina de validade jurídica da assinatura eletrônica.

Este documento está organizado em **29 páginas** e consolida os principais pontos apurados, as análises sobre balanço patrimonial, demonstração de resultado, fluxo de caixa, notas explicativas, coeficientes econômico-financeiros e os aspectos que merecem ressalva, ênfase e recomendação de controle.

Agradeço a confiança na realização deste trabalho e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Auditor Independente

SUMÁRIO**PÁG.**

Carta de responsabilidade pela administração	-	-	-	-	-	-	-	-	- 04
Termo de consente. para tratamento de dados–LGPD	-	-	-	-	-	-	-	-	- 06
Composição atual da diretoria triênio 2023-2025	-	-	-	-	-	-	-	-	- 09
Previsão de resultado orçada 2025	-	-	-	-	-	-	-	-	- 10
Balanço Patrimonial 2025	-	-	-	-	-	-	-	-	- 11
Demonstração do Resultado do Exercício 2025	-	-	-	-	-	-	-	-	- 12
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 2025	-	-	-	-	-	-	-	-	- 13
Demonstração de Fluxo de Caixa 2025	-	-	-	-	-	-	-	-	- 14
Demonstração de Resultado Abrangente 2025	-	-	-	-	-	-	-	-	- 15
Índices/ Coeficientes 2025	-	-	-	-	-	-	-	-	- 15
Relatório de auditoria independente-	-	-	-	-	-	-	-	-	- 16
Parecer -	-	-	-	-	-	-	-	-	- 28



CARTA DE RESPONSABILIDADE PELA ADMINISTRAÇÃO

À
RENATO RODRIGUES DOS SANTOS
CRC n° MT 016812-09
LUCAS DO RIO VERDE - MT

Prezado Srº. Auditor:

Na qualidade de Presidente e responsável legal do **Luverdense Esporte Clube**, inscrito no **CNPJ n° 06.082.026/0001-02**, declaramos, para os devidos fins, que todas as **informações, demonstrações contábeis, obrigações acessórias, apurações de tributos e arquivos eletrônicos** exigidos pelos órgãos de fiscalização federal, estadual, municipal, trabalhista e previdenciária, referentes ao exercício findo em **31 de dezembro de 2025**, foram fornecidos com exatidão e refletem fielmente os registros da entidade.

Declaramos ainda que:

1. **Os controles internos** adotados são de responsabilidade da diretoria/administração e encontram-se compatíveis com a natureza das atividades do clube e com o volume de transações realizadas;
2. **Não foram realizadas operações ilícitas** ou que infrinjam a legislação vigente, sob qualquer aspecto;
3. **Todos os documentos fiscais e contábeis**, emitidos ou recebidos, são legítimos e estão devidamente registrados;

4. **Os materiais patrimoniais** contabilizados foram inventariados, avaliados fisicamente e representam fielmente a situação patrimonial da entidade na data-base;
5. As informações registradas no sistema de gestão interna (**Conta Azul**) são monitoradas e respaldadas por documentação comprobatória adequada, sendo a integridade dos dados e dos arquivos eletrônicos de total responsabilidade da diretoria.

Adicionalmente, declaramos não ter conhecimento de quaisquer eventos subsequentes relevantes que possam impactar as demonstrações contábeis do exercício de 2025 ou comprometer a continuidade operacional do clube.

Confirmamos também que, até a presente data:

- Não foi identificada fraude ou tentativa de fraude envolvendo membros da administração, diretoria, conselhos ou colaboradores em posição de confiança;
- Não houve fraude por parte de terceiros que possa ter efeito material sobre as demonstrações contábeis;
- Não temos ciência de descumprimento de leis, regulamentos ou normas que requeiram divulgação ou reconhecimento contábil em forma de provisões para contingências.

Lucas do Rio Verde-MT, **16 de abril de 2026**.

Sem mais,

ALUIZIO JOSÉ BASSANI
Presidente

TERMO DE CONSENTIMENTO PARA TRATAMENTO DE DADOS

À
RENATO RODRIGUES DOS SANTOS
CRC n° MT 016812-09
LUCAS DO RIO VERDE - MT

Prezado Senhor Auditor:

O **Luverdense Esporte Clube**, inscrito no **CNPJ n° 06.082.026/0001-02**, neste ato representado por seu Presidente, **Sr. Aluizio José Bassani**, CPF n° 862.537.941-91, na qualidade de **Titular dos Dados**, manifesta, por meio deste termo, o **consentimento livre, informado e inequívoco** para o tratamento de seus dados pelo Sr. **Renato Rodrigues dos Santos**, na condição de **Controlador dos Dados**, exclusivamente para a finalidade da prestação dos serviços de auditoria independente, em conformidade com a **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**.

1. Dados Tratados

1.1. Dados Empresariais:

Autorizamos o tratamento de informações cadastrais e operacionais necessárias à auditoria, tais como: CNPJ, razão social, nome fantasia, CNAEs, natureza jurídica, endereço completo e eletrônico, telefones, dados bancários, certificados digitais, movimentações financeiras, notas fiscais de entrada e saída, contratos, declarações, alvarás, licenças, documentos fiscais e contábeis, dados de recursos humanos, além de registros em órgãos públicos e autarquias, certidões e obrigações acessórias.

1.2. Dados Sensíveis:

Autorizamos o tratamento de dados classificados como sensíveis, quando necessários à execução dos serviços, tais como: características do negócio, convicções estratégicas, dados financeiros e patrimoniais, informações sobre vínculo com entidades desportivas, federações e demais órgãos do futebol, bem como dados eventualmente protegidos por sigilo contratual.

2. Finalidade do Tratamento

O tratamento dos dados se destina às seguintes finalidades:

- Execução integral dos serviços de auditoria contratados;
- Emissão de relatórios e pareceres técnicos;
- Contato e relacionamento institucional entre o Controlador e o Titular;
- Cumprimento de obrigações legais e regulatórias;
- Emissão de documentos fiscais, financeiros e operacionais relacionados à prestação de serviços.

3. Compartilhamento de Dados

O Controlador está autorizado a compartilhar os dados com autoridades públicas (municipais, estaduais ou federais), entidades reguladoras, prestadores de serviços e parceiros técnicos, **desde que necessário** para o cumprimento das finalidades descritas neste termo e em conformidade com os princípios da LGPD.

4. Medidas de Segurança

O Controlador compromete-se a adotar **medidas técnicas e administrativas adequadas** para proteger os dados contra acessos não autorizados, perda, alteração, destruição ou qualquer outro incidente, conforme disposto no art. 48 da LGPD. Em caso de incidente com impacto relevante, o Controlador comunicará o Titular e a ANPD.

5. Prazo de Retenção dos Dados

Os dados poderão ser armazenados pelo tempo necessário ao cumprimento das finalidades citadas, observando prazos legais e regulamentares, podendo ser eliminados após o encerramento da relação, salvo obrigação legal ou legítimo interesse.

6. Direitos do Titular

Nos termos da LGPD, o Titular poderá, a qualquer momento, requerer ao Controlador:

- Confirmação da existência de tratamento;
- Acesso, retificação ou atualização dos dados;
- Anonimização, bloqueio ou eliminação de dados desnecessários ou tratados em desconformidade;
- Portabilidade dos dados a outro prestador de serviço;
- Revogação do consentimento;
- Informações sobre compartilhamento de dados;
- Informação sobre a opção de não fornecer consentimento e suas consequências.

A solicitação de revogação deverá ser formalizada por meio de requerimento escrito enviado ao Controlador, sendo resguardadas as obrigações legais vigentes.

Lucas do Rio Verde-MT, **16 de abril de 2026.**

Sem mais,

ALUIZIO JOSÉ BASSANI
Presidente



COMPOSIÇÃO ATUAL DA DIRETORIA 2023-2025

DIRETORIA EXECUTIVA

DENOMINAÇÃO

Presidente	Aluizio José Bassani
1º Vice-presidente	Felipe Folle Reolon
2º Vice-presidente	Mauricio Fernandes Binotti
Tesoureiro	Nilton José Dal Bem
Secretário	Rudimar César Capellari

CONSELHO FISCAL

DENOMINAÇÃO

	Paulo Joilson Secchi de Avila
Conselheiros Titulares	Germano Kummer Daniel Campagnaro
	Hugo Ribeiro Torres
Suplentes	Nelson Bassani Gianpablo Andrade de Mello

CONTABILIDADE

DENOMINAÇÃO

Escritório	DadT Contabilidade e Consultoria Ltda CRC MT 00815/O
------------	---

PREVISÃO DE RESULTADO ORÇADA 2025

CONTAS	R\$ FUTEBOL	OUTROS
ORÇAMENTO DE RECEITAS		
(+) DIREITO DE TRANSMISSÃO	350.000,00	-
(+) LUVAS	-	-
(+) BILHETERIA	150.000,00	-
(+) PATROCÍNIO	4.100.000,00	-
(+) REPASSES	700.000,00	-
(=) RECEITA BRUTA	5.300.000,00	-
(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	(250.000,00)	-
(-) DIREITO DE ARENA	-	-
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.050.000,00	-
ORÇAMENTO DE DESPESAS		
(-) DESPESAS COM PESSOAL	2.100.000,00	-
(-) DESPESAS COM DIREITO DE IMAGEM	550.000,00	-
(-) DESPESAS COM MANUTENÇÃO DE IMÓVEIS	-	-
(-) DESPESAS COM JOGOS E COMPETIÇÕES	800.000,00	-
(-) DESPESAS COM AQUISIÇÕES DE ATLETAS	-	-
(-) DESPESAS COM SÓCIO TORCEDOR	-	-
(-) DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS	-	-
(-) DESPESAS GERAIS	1.000.000,00	-
(-) AMORTIZAÇÃO DE DIREITOS FEDERATIVOS	-	-
(-) DEPRECIAÇÃO	50.000,00	-
(-) AMORTIZAÇÃO	-	-
(-) DESPESAS COM TRIBUTOS	-	-
(-) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	-	-
(=) DESPESAS TOTAIS	4.500.000,00	-
RESULTADO PROJETADO		
(=) SUPERAVIT OPERACIONAL	550.000,00	-
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO	(300.000,00)	-
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO PROJETADO	250.000,00	-

ALUIZIO JOSÉ BASSANI
Presidente

PAULO JOILSON SECCHI DE AVILA
GERMANO KUMMER
DANIEL CAMPAGNARO
Conselho Fiscal

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial do exercício de 2025, objeto da presente auditoria, foi elaborado com base na escrituração contábil da entidade e devidamente assinado pelo Presidente em exercício do **Luverdense Esporte Clube**. Os trabalhos compreenderam o exame da composição, consistência e apresentação das contas e saldos, em observância aos princípios contábeis vigentes e às práticas aplicáveis à entidade.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2025	
ATIVO	1.077.229,09d
ATIVO CIRCULANTE	663.321,25d
DISPONÍVEL	47.265,25d
CAIXA	5.013,27d
BANCOS CONTA MOVIMENTO	28.235,56d
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA	14.016,42d
OUTROS CRÉDITOS	616.056,00d
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	616.056,00d
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	413.907,84d
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	43.464,30d
DEPOSITOS JUDICIAIS	43.464,30d
INVESTIMENTOS	13.297,43d
OUTRAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	13.297,43d
IMOBILIZADO	357.146,11d
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	634.487,05d
MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	63.508,59d
VEÍCULOS	31.399,00d
IMOVEIS ARENA	48.604,00d
(-) DEPRECIACÕES, AMORT. E EXAUS. ACUMUL	420.852,53c
PASSIVO	1.077.229,09c
PASSIVO CIRCULANTE	11.750.823,92c
FORNECEDORES	297.964,15c
FORNECEDORES NO PAÍS	297.964,15c
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	10.454.729,99c
EMPRESTIMOS	500.000,00c
EMPRESTIMOS MUTUOS	9.532.517,78c
FINANCIAMENTOS	422.212,21c
OBRIGAÇÕES TRAB PREV DE TRIBUTARIAS	443.467,51c
SALARIOS A PAGAR - JOGADORES PROFISSIONAIS	70.666,91c
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIARIAS	370.809,42c
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	1.991,18c
OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	108.191,09c
PROVISÕES	108.191,09c
ACORDOS	446.471,18c
OUTROS ACORDOS	438.358,96c
JUROS - PARC. TRIBUTOS FEDERAIS	8.112,22c
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	1.448.733,47c
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.434.971,54c
EMPRÉSTIMOS MUTUOS	801.653,22c
EMPRESTIMOS LONGO PRAZO	633.318,32c
OUTRAS OBRIGAÇÕES	13.761,93c
ACORDOS FISCAIS	13.761,93c
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.122.328,30d
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	11.878.293,27d
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	11.878.293,27d
OUTRAS CONTAS DO PATRIMÔNIO	244.035,03d
CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - OUTRAS	244.035,03d

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Demonstração do Resultado do Exercício, DRE, referente ao exercício de 2025, foi devidamente elaborada com base nos registros contábeis da entidade, assinada pelo Presidente em exercício do **Luverdense Esporte Clube** e submetida à auditoria independente.

No curso dos procedimentos de auditoria, foram analisadas a estrutura da demonstração, a natureza das receitas e despesas, os critérios de apuração do resultado e sua adequada apresentação, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com os princípios contábeis vigentes aplicáveis à entidade.

A análise realizada evidenciou a conformidade técnica da demonstração e a representatividade das informações financeiras nela reportadas, constatando-se, ao final do exercício, a apuração de déficit.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2025	
Descrição	Saldo
RECEITA BRUTA	5.974.516,77
RECEITA LÍQUIDA	5.974.516,77
MÃO-DE-OBRA	(3.495.619,89)
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.241.477,43)
DESPESAS COM JOGOS CAMPEONATOS	(41.676,41)
LUCRO BRUTO	195.743,04
DESPESAS COM JOGOS	(361.391,39)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(860.350,96)
DESPESAS FINANCEIRAS	(760.027,93)
RECEITAS FINANCEIRAS	2.433,74
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	174.814,54
RESULTADO OPERACIONAL	(1.608.778,96)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	15.163,55
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	(1.593.615,41)
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(1.593.615,41)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A análise da Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido do **Luverdense Esporte Clube**, referente ao exercício de 2025, em conformidade com a legislação contábil e as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
HISTÓRICO	CAPITAL REALIZADO AUTORIZADO	SUPERAVITS OU DEFICITS		OUTRAS CONTAS DO PL	TOTAL
	CAPITAL A INTEGRALIZAR	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	DÉFICIT DO EXERCÍCIO	AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES	
Saldo em 31/12/2024	-	1.184.774,81	-11.469.452,67	-244.035,03	-10.528.712,89
Aumento de Capital	-1.593.615,41	-	-	-	-1.593.615,41
Déficits do Exercício	-	-1.184.774,81	1.184.774,81	-	-
Saldo em 31/12/2025	-1.593.615,41	0,00	-10.284.677,86	-244.035,03	-12.122.328,30

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A análise da Demonstração dos Fluxos de Caixa do **Luverdense Esporte Clube**, relativa ao exercício de 2025, em conformidade com a legislação contábil e as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis.

O exame abrangeu a apresentação dos fluxos financeiros das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, observados os critérios de classificação, consistência e evidenciação contábil no método indireto.

DFC INDIRETA	2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
R\$	
Déficit/Superávit líquido do exercício	-1.593.615,41
Despesas(receitas) que não afetam o fluxo de caixa:	
(+)Depreciação, amortização ou exaustão, (+)Despesas constituição de provisões, (+) Transf. despesas antecipada p/ resultado, (-)Reversão de provisão, (-)Desp. antecipadas (±) Rec. Negativa/Positiva equív. patrimonial, (±)Perda/Ganho capital, (±)Aumento/Diminuição bens/direitos do ativo, (±)Aumento/Diminuição obrigações do passivo; (±)Encargos financeiros sob empréstimos e financiamentos, provisão para contingência, imposto de renda diferido, (±)Outras receitas/despesas que não envolvam numerários	311.813,47
	-1.281.801,94
Varição nos ativos e passivos circulantes	
Adiantamento a fornecedores	-465.027,50
Adiantamento a Empregados	-19.254,82
Fornecedores	245.700,19
Salários	-12.131,36
Obrigações Previdenciária	-64.123,02
Rescisões a pagar	0,00
Acordos	-484.457,59
Obrigações Tributarias	-17.567,98
Acordos Fiscais	-122.101,71
	-938.963,79
CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES	
R\$	
Imobilizado	-52.379,02
Investimentos Financeiros	-40,00
	-52.419,02
CAIXA PROVENIENTES DOS INVESTIMENTOS	
R\$	
Captação de empréstimos e financiamentos	1.900.000,00
Empréstimos Mútuos	700.061,89
Pagamento de empréstimos Mútuos	-285.388,00
Pagamento de empréstimo	-349.611,97
	1.965.061,92
CAIXA PROVENIENTES DOS FINANCIAMENTOS	
(=) GERAÇÃO DE CAIXA/EQUIVALÊNCIA DE CAIXA	-308.122,83
R\$	
CAIXA E EQUIVALÊNCIA	
No início do exercício	355.388,08
No final do exercício	47.265,25
(=) Geração de caixa e equivalência de caixa	-308.122,83

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A análise da Demonstração do Resultado Abrangente do Luverdense Esporte Clube, referente ao exercício de 2025, em conformidade com a legislação contábil e as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31/12/2025	
Descrição	Saldo
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(1.593.615,41)
Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior	0,00
Ativos financeiros disponíveis para venda	0,00
"Hedges" de fluxo de caixa	0,00
Outros Resultados	0,00
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	(1.593.615,41)

ÍNDICES / COEFICIENTES

Com fundamento nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, procedeu-se à apuração dos principais indicadores econômico-financeiros, com a finalidade de avaliar a estrutura patrimonial, a capacidade de pagamento e a sustentabilidade do **Luverdense Esporte Clube**. Os índices a seguir evidenciados permitem aferir, de forma objetiva, os níveis de liquidez, endividamento e solvência da entidade, constituindo elementos relevantes para a análise de sua situação econômico-financeira e de sua aptidão para o adimplemento de obrigações no curto e no longo prazo.

Liquidez:

Índice	Resultado	Interpretação
Liquidez Geral	0,08	O clube dispõe de R\$ 0,08 em ativos realizáveis (curto e longo prazo) para cada R\$ 1,00 de obrigação total. Isso indica baixa capacidade de solvência financeira.
Liquidez Corrente	0,06	Para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo, existem R\$ 0,06 em ativos circulantes. Essa relação evidencia fragilidade na operação do dia a dia, com risco nas obrigações mais imediatas.
Liquidez Seca	0,06	Sem estoques registrados, esse índice repete a liquidez corrente.
Liquidez Imediata	0,004	O clube possui R\$ 0,004 em caixa e equivalentes por cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo. Este é um sinal crítico de vulnerabilidade operacional, indicando que a entidade pode enfrentar dificuldades com obrigações essenciais.

Conclusão:

Asituação de liquidez da entidade revela fragilidade financeira no curto prazo, uma vez que os recursos próprios disponíveis se mostram insuficientes para o cumprimento regular de suas obrigações. Nesse contexto, sua continuidade operacional depende, de forma relevante, da geração de entradas externas, da renegociação de compromissos financeiros e, eventualmente, da captação de novos recursos.

Endividamento:

Índice	Resultado	Interpretação
Índice de Endividamento Geral	12,25	Para cada R\$ 1,00 em ativo, existem R\$ 12,25 em passivos. Isso demonstra um grau de alavancagem elevado, comprometendo a estabilidade financeira da entidade e exigindo atenção à sua estrutura de capital.

Índice	Resultado	Interpretação
Índice de Endividamento Corrente	-0,97	O resultado negativo revela que o patrimônio líquido está deficitário, ou seja, não há capital próprio disponível para cobrir parte das dívidas de curto prazo.
Índice de Capital de Terceiros	-1,09	O passivo supera completamente os recursos próprios, com valor negativo. A entidade está 100% financiada por capital de terceiros.

Conclusão:

O grau de endividamento do clube apresenta-se substancialmente elevado, encontrando-se agravado pela insuficiência de capital próprio para sustentação de sua estrutura financeira. Assim, a continuidade e a sustentabilidade de seu modelo operacional dependem, de forma relevante, de renegociações sucessivas de passivos, da entrada de recursos externos e da geração contínua de superávits.

Solvência e Sustentabilidade:

Índice	Resultado	Interpretação
Índice de Solvência Geral	0,08	Os ativos totais representam 8% do total das obrigações.
Fator de Insolvência	-4,02	O resultado negativo aponta para risco de insolvência estrutural. A entidade opera com margem financeira negativa e não tem resiliência para enfrentar oscilações de receita ou aumento inesperado de despesas.

Conclusão:

A análise da solvência evidencia a relação entre a base de ativos da entidade e o volume de obrigações assumidas, constituindo elemento relevante para a avaliação de sua estrutura patrimonial e de sua capacidade de cumprimento dos compromissos financeiros.

RELATÓRIO

O presente relatório tem por objetivo apresentar a análise das demonstrações contábeis do Luverdense Esporte Clube, relativas ao exercício social compreendido entre **1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025**, com comparação aos saldos e resultados do exercício de 2024, de modo a evidenciar a evolução patrimonial, financeira e econômica da entidade.

O trabalho foi elaborado com base na documentação contábil, financeira e gerencial disponibilizada para exame, incluindo o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), as notas explicativas e as planilhas analíticas auxiliares de balanço, resultado e coeficientes.

A presente análise foi desenvolvida em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade, em especial as orientações do Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis à escrituração contábil, às entidades sem finalidade de lucro e às entidades desportivas, notadamente ITG 2000 (R1), ITG 2002 (R1) e ITG 2003 (R2).

Também foram observados, de forma subsidiária e complementar, os princípios de reconhecimento, mensuração e evidenciação presentes no CPC 25 / NBC TG 25 (R1), no CPC 12 / NBC TG 12 e na legislação societária brasileira consolidada na Lei nº 6.404/ 1976.

A finalidade deste relatório é proporcionar visão técnica, objetiva e fundamentada da posição patrimonial e do desempenho econômico-financeiro do clube, contribuindo para a tomada de decisões por parte da diretoria, do conselho fiscal, dos associados, de patrocinadores e de demais interessados na continuidade operacional e na governança da entidade.

DA RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração do Luverdense Esporte Clube, representada por sua presidência e demais responsáveis pela gestão, é a responsável direta pela elaboração, apresentação e integridade das demonstrações contábeis, bem como pela manutenção de controles internos compatíveis com o porte, a complexidade e a natureza das operações desenvolvidas pelo clube.

Compete também à administração assegurar que os registros contábeis e os relatórios gerenciais reflitam, de forma adequada, a posição patrimonial e financeira da entidade, os resultados de suas atividades, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa do exercício, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro e às entidades desportivas.

A responsabilidade administrativa abrange, ainda, a adequada formalização de operações com partes relacionadas, a correta classificação das obrigações entre curto e longo prazo, a manutenção dos documentos de suporte, a análise de contingências e a avaliação de eventos subsequentes relevantes capazes de afetar a interpretação das demonstrações contábeis.

DA RESPONSABILIDADE DO AUDITOR INDEPENDENTE

A responsabilidade do auditor independente consiste em expressar opinião técnica sobre as demonstrações contábeis examinadas, com base nos procedimentos de verificação, análise e julgamento profissional aplicados ao conjunto documental disponibilizado, observando-se os princípios éticos e técnicos inerentes à atividade de auditoria contábil.

Os procedimentos adotados compreenderam, entre outros aspectos, a leitura crítica das demonstrações, o confronto entre documentos sintéticos e analíticos, a avaliação da coerência entre balanço, DRE, notas explicativas e índices econômico-financeiros, bem como a verificação da adequação das práticas contábeis adotadas e da forma de apresentação das informações.

Ressalta-se que a auditoria não tem por objetivo assegurar a ausência absoluta de distorções, mas sim obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, consideradas em seu conjunto, estão apresentadas de forma coerente, adequada e tecnicamente fundamentada, com identificação dos principais riscos e fragilidades relevantes para a compreensão da situação do clube.

DO CONTEXTO OPERACIONAL

O Luverdense Esporte Clube é uma associação privada sem finalidade lucrativa, inscrita no CNPJ nº 06.082.026/0001-02, com sede no município de Lucas do Rio Verde – MT, tendo sido fundado em 29 de janeiro de 2004. A entidade atua no segmento desportivo, com foco principal na atividade futebolística profissional, mantendo relevância institucional no cenário esportivo do Estado de Mato Grosso e reconhecida inserção social no município em que está sediada.

Conforme informado nas notas explicativas, o clube permanece voltado à participação em competições regionais e nacionais, ao fortalecimento de sua estrutura administrativa e esportiva e à busca de sustentabilidade financeira mediante patrocínios, repasses institucionais e apoio de parceiros públicos e privados.

O relatório da administração referente a 2025 descreve um exercício com aumento de captação de patrocinadores, continuidade do processo de profissionalização da gestão, fortalecimento de controles internos e realização de investimentos em infraestrutura. Todavia, a análise contábil demonstra que tais avanços convivem com elevado grau de endividamento, patrimônio líquido negativo e forte pressão de despesas financeiras, fatores que limitam a efetiva recomposição da saúde patrimonial da entidade.

DA FORMA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em **31 de dezembro de 2025** foram elaboradas com apresentação comparativa em relação ao exercício anterior, permitindo a análise da evolução das contas patrimoniais e de resultado, em linha com a prática contábil brasileira e com a estrutura normativa aplicável.

A forma geral de apresentação é adequada e permite compreender a composição do ativo, do passivo, do patrimônio líquido e do resultado do exercício.

DA FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

A documentação examinada indica que o clube mantém escrituração contábil eletrônica, com utilização de ferramentas de gestão e reprocessamento contábil,

notadamente os sistemas **Conta Azul** e **Domínio Sistemas**, o que se mostra compatível com o ambiente de controle narrado nas notas explicativas.

Sob o aspecto formal, a escrituração observada se alinha às diretrizes de escrituração contábil previstas nas normas específicas do CFC, especialmente aquelas voltadas à regularidade dos registros, à vinculação documental dos lançamentos, à integridade das informações e à necessidade de suporte hábil para os fatos administrativos e contábeis.

A adequada formalidade da escrituração, entretanto, pressupõe não apenas a existência de sistema informatizado, mas também a coerência entre relatórios sintéticos, auxiliares analíticos e notas explicativas. Nesse sentido, embora a base documental seja tecnicamente estruturada, persistem pontos de atenção quanto à uniformidade classificatória de determinadas contas e à formalização de transações relevantes com partes relacionadas.

DAS POLÍTICAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As demonstrações contábeis foram apresentadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, observando-se os princípios da competência, da prudência, da oportunidade, da continuidade e da representação fidedigna, nos termos das normas do CFC aplicáveis ao caso.

As notas explicativas indicam utilização de estimativas contábeis em áreas relevantes, tais como provisões trabalhistas e previdenciárias, vida útil de ativos imobilizados, avaliação do valor recuperável de ativos e reconhecimento de passivos contingentes, em linha com os parâmetros técnicos de mensuração e evidenciação.

Verificou-se também referência expressa ao tema do ajuste a valor presente, regulado pelo CPC 12 / NBC TG 12, embora a administração tenha informado não ter apurado seus efeitos sobre determinadas obrigações de curto prazo. Em princípio, a não aplicação pode ser aceitável quando os valores não forem relevantes ou quando o prazo de vencimento for reduzido; ainda assim, a coerência do critério e sua adequada justificativa devem ser mantidas de forma uniforme em todos os exercícios.

DA LEGISLAÇÃO, BENEFÍCIOS, INCENTIVOS E EXIGÊNCIAS

As notas explicativas informam que o clube permanece submetido às exigências trabalhistas, previdenciárias, fiscais, desportivas e administrativas inerentes à sua atividade, declarando não usufruir de programas relevantes de incentivos fiscais e

não manter planos de benefícios pós-emprego ou mecanismos formais de governança corporativa.

Do ponto de vista regulatório, a entidade declara atender exigências essenciais para seu funcionamento, como alvarás e registros necessários à atividade esportiva. Também informa a existência de monitoramento patrimonial eletrônico e controle de ativos imobilizados por software, o que contribui positivamente para a integridade do ambiente operacional descrito nas notas.

Ainda assim, a boa governança demanda evolução adicional em rotinas de formalização, segregação de funções, política documental para operações com partes relacionadas e reforço da transparência periódica perante associados, patrocinadores e órgãos de controle interno.

DO EXAME DAS CONTAS PATRIMONIAIS

Procedeu-se ao exame técnico das demonstrações contábeis do Luverdense Esporte Clube, elaboradas pelo escritório contábil responsável, abrangendo o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA) bem como a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) com foco na consistência dos saldos, na composição das principais contas, na evolução em relação ao exercício anterior e na aderência das classificações ao respectivo suporte documental.

Situação patrimonial

Grupo	2025	2024
Ativo total	R\$ 1.077.229,09	R\$ 947.257,37
Ativo circulante	R\$ 663.321,25	R\$ 525.671,40
Disponível	R\$ 47.265,25	R\$ 355.388,08
Ativo não circulante	R\$ 413.907,84	R\$ 421.585,97
Passivo exigível total	R\$ 13.199.557,39	R\$ 11.475.970,26
Patrimônio líquido negativo	R\$ 12.122.328,30	R\$ 10.528.712,89
Receita líquida	R\$ 5.974.516,77	R\$ 4.314.142,32

Grupo	2025	2024
Déficit / Superávit do exercício	R\$ (1.593.615,41)	R\$ 1.184.774,81

Os números acima demonstram que, embora o clube tenha aumentado sua receita líquida em aproximadamente 38,5% no exercício, o resultado final se deteriorou de forma acentuada, passando de superávit em 2024 para déficit em 2025. O principal vetor dessa reversão foi o crescimento dos custos da atividade e, sobretudo, das despesas financeiras, cuja magnitude comprometeu o desempenho operacional e agravou o patrimônio líquido negativo.

DISPONIBILIDADE E EQUIVALENTES DE CAIXA

Conta	2025	2024
Caixa Geral	R\$ 5.013,27	R\$ 955,27
Bancos conta movimento	R\$ 28.235,56	R\$ 0,00
Aplicações financeiras de liquidez imediata	R\$ 14.016,42	R\$ 354.432,81
Total disponível	R\$ 47.265,25	R\$ 355.388,08

Arubrica de disponibilidades apresentou forte retração no exercício de 2025, com redução aproximada de 86,7% em comparação a 2024. O saldo final de caixa e equivalentes mostra-se extremamente reduzido para a magnitude das obrigações correntes, situação que reforça a leitura de baixa liquidez imediata e dependência de financiamento externo para sustentar a operação cotidiana do clube.

A Demonstração do Fluxo de Caixa confirma esse cenário ao evidenciar consumo líquido de caixa no exercício e necessidade de reforço por captações financeiras, o que demonstra que o aumento de receitas não se converteu em geração de caixa suficiente para recompor a liquidez.

CRÉDITOS E VALORES

Conta	2025	2024	Varição
Adiantamentos a fornecedores	R\$ 616.056,00	R\$ 151.028,50	307,9%
Adiantamentos a empregados	R\$ 0,00	R\$ 19.254,82	-100,0%

O saldo de adiantamentos a fornecedores aumentou de forma muito expressiva em 2025 e permaneceu integralmente concentrado em Aluizio José Bassani, também vinculado à administração do clube. Trata-se de ponto que merece especial atenção sob o prisma da governança, da transparência, da formalização contratual e da rastreabilidade documental, especialmente por envolver potencial operação com parte relacionada.

Sob o enfoque técnico, recomenda-se que a administração mantenha suporte documental completo para esse montante, com contratos, comprovantes, autorização dos órgãos internos competentes e demonstração inequívoca da vinculação do valor adiantado às necessidades operacionais da entidade.

Em relação aos adiantamentos a empregados, verificou-se baixa integral do saldo até o encerramento de 2025, o que sugere regularização dessa rubrica em comparação ao exercício anterior.

OUTROS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO E INVESTIMENTOS

Conta	2025	2024
Depósitos judiciais	R\$ 43.464,30	R\$ 43.464,30
Quotas partes – Sicredi Ouro Verde	R\$ 13.297,43	R\$ 13.257,43

Os depósitos judiciais permaneceram estáveis no exercício, sem variação material, indicando ausência de alteração relevante na posição processual que lhes dá origem. Já o investimento em quotas de cooperativa de crédito apresentou elevação pouco significativa, sem impacto material sobre a estrutura patrimonial.

IMOBILIZADO

Conta	2025	2024
Custo do imobilizado	R\$ 777.998,64	R\$ 725.259,62
Depreciação acumulada	R\$ (420.852,53)	R\$ (360.395,38)
Imobilizado líquido	R\$ 357.146,11	R\$ 364.864,24

O imobilizado permaneceu relevante na composição do ativo não circulante, ainda que o saldo líquido tenha sofrido redução de aproximadamente 2,1% em 2025. Houve incremento na conta de máquinas e equipamentos, mas o efeito econômico líquido foi parcialmente neutralizado pelo aumento da depreciação acumulada.

A política de depreciação descrita nas notas explicativas, baseada no método linear e em taxas compatíveis com a vida útil econômica dos bens, revela aderência técnica satisfatória. Recomenda-se, contudo, manutenção de inventário físico atualizado, conciliação patrimonial periódica e monitoramento permanente de indícios de perda por desvalorização.

FORNECEDORES E FINANCIAMENTOS

Conta	2025	2024	Variação
Fornecedores no país	R\$ 297.964,15	R\$ 52.263,96	470,1%
Financiamento – Sicredi (CP)	R\$ 422.212,21	R\$ 0,00	n.a.
Financiamento – Sicredi (LP)	R\$ 633.318,32	R\$ 0,00	n.a.

As obrigações com fornecedores cresceram de forma expressiva, refletindo maior volume de contratação de bens e serviços ou postergação de pagamentos no exercício. O detalhamento analítico aponta dispersão entre diversos credores operacionais, inclusive fornecedores de alimentação, saúde, manutenção, materiais esportivos, confecção e estrutura administrativa.

Houve ainda contratação de capital de giro junto ao Sicredi, com segregação entre parcelas de curto e longo prazo nas notas explicativas e nos demonstrativos

analíticos. A necessidade desse financiamento reforça a percepção de pressão de caixa e dependência de recursos de terceiros para sustentação operacional.

EMPRÉSTIMOS E MÚTUOS

Conta	2025	2024
Empréstimo com terceiro – Joira Piccin	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00
Empréstimos mútuos – curto prazo	R\$ 9.532.517,78	R\$ 9.197.843,97
Empréstimos mútuos – longo prazo	R\$ 801.653,22	R\$ 721.653,14

A conta de empréstimos mútuos permanece como principal base de financiamento do clube. Em 2025, os valores de curto e longo prazo mantiveram-se em patamar muito elevado, com leve crescimento frente a 2024, reforçando a dependência da entidade de aportes oriundos de pessoas físicas ligadas ao seu ambiente institucional.

Sob a perspectiva de auditoria, essa concentração exige cautela redobrada quanto à existência de contratos formais, definição de prazos, encargos, condições de liquidação, aprovação interna e adequada evidenciação contábil. Embora tais operações possam ser essenciais à continuidade da atividade, o peso excessivo de capital de terceiros compromete a robustez da estrutura patrimonial e expõe a entidade a risco de descontinuidade caso esse suporte seja interrompido.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E TRIBUTÁRIAS

Conta	2025	2024	Variação
Salários a pagar	R\$ 70.666,91	R\$ 58.535,55	20,7%
Obrigações previdenciárias	R\$ 370.809,42	R\$ 306.686,40	20,9%
Obrigações tributárias	R\$ 1.991,18	R\$ 19.559,16	-89,8%
Provisões trab. e previdenciárias	R\$ 108.191,09	R\$ 32.542,59	232,5%

O grupo de obrigações trabalhistas e previdenciárias segue relevante no contexto do passivo de curto prazo. O aumento dos salários a pagar, das obrigações

previdenciárias e, principalmente, das provisões trabalhistas e previdenciárias demonstra maior peso de encargos acumulados ao final do exercício e demanda monitoramento constante da folha, dos recolhimentos e das provisões de férias e encargos.

Em contraponto, observou-se redução expressiva nas obrigações tributárias específicas de retenção, o que sugere regularização parcial dessa rubrica. Ainda assim, o passivo previdenciário permanece elevado e requer disciplina financeira para evitar reconstituição de passivos e novos encargos acessórios.

ACORDOS E PARCELAMENTOS

Conta	2025	2024	Variação
Acordos/parcelamento-curto prazo	R\$ 446.471,18	R\$ 945.879,35	-52,8%
Acordos fiscais – longo prazo	R\$ 13.761,93	R\$ 135.863,64	-89,9%

A redução dos acordos e parcelamentos constitui um dos poucos sinais claramente favoráveis do exercício de 2025. Houve queda substancial tanto nos saldos de curto prazo quanto nos de longo prazo, sugerindo esforço da administração para amortização ou saneamento de passivos históricos.

Não obstante, o volume remanescente ainda demanda acompanhamento rigoroso, especialmente porque o histórico de parcelamentos tributários e trabalhistas mostra que a manutenção de adimplência é essencial para evitar agravamento de encargos e repercussões reputacionais sobre a entidade.

RECEITAS, CUSTOS, DESPESAS E RESULTADO

Rubrica	2025	2024	Variação
Receita Líquida	R\$ 5.974.516,77	R\$ 4.314.142,32	38,5%
Mão-de-obra	R\$ (3.495.619,89)	R\$ (1.475.784,51)	136,9%
Despesas operacionais	R\$ (2.241.477,43)	R\$ (779.854,15)	187,4%
Despesas com jogos	R\$ (403.067,80)	R\$ (320.759,58)	25,7%

Rubrica	2025	2024	Variação
Despesas administrativas	R\$ (860.350,96)	R\$ (672.267,93)	28,0%
Despesas financeiras	R\$ (760.027,93)	R\$ (10.213,62)	7.341,3%
Resultado do exercício	R\$ (1.593.615,41)	R\$ 1.184.774,81	-234,5%

Apesar do crescimento expressivo da receita líquida, o exercício de 2025 encerrou com déficit contábil de R\$ 1.593.615,41, em reversão completa ao superávit registrado em 2024. O fator mais crítico para essa deterioração foi a explosão das despesas financeiras, que atingiram R\$ 760.027,93, influenciadas principalmente por juros sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 735.019,62.

Também exerceram forte pressão sobre o resultado os gastos com direito de imagem, material de uso e consumo, material esportivo, aluguéis, honorários advocatícios, salários e encargos administrativos, além de demais custos da atividade-fim. Esse conjunto de fatores indica que o aumento das receitas, embora relevante, não foi suficiente para absorver o crescimento da estrutura de custos e o custo financeiro do endividamento.

Entre as receitas mais relevantes do exercício, destacam-se patrocínios e aportes de maior expressão, tais como Estado de Mato Grosso, Repasse CBF, Martinello, Helmut August Lawich, Pacaembu Lucas do Rio Verde 452 Empreendimento Imobiliário Ltda, Stine Seed Sementes do Brasil Ltda, Alper Consultoria e demais patrocinadores e apoiadores constantes da DRE analítica. Tal concentração reforça a importância de uma política contínua de captação e fidelização de receitas recorrentes.

OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Os critérios de reconhecimento de ativos, passivos e provisões descritos nas notas explicativas mostram-se, em linhas gerais, aderentes aos princípios de competência, prudência e confiabilidade. Observa-se que os ativos são reconhecidos quando capazes de gerar benefícios econômicos futuros e os passivos quando decorrentes de obrigação presente passível de mensuração confiável, em harmonia com a prática contábil adotada no Brasil.

A segregação entre circulante e não circulante, embora tecnicamente prevista nas demonstrações e nas notas, exige uniformização documental para evitar divergências analíticas, sobretudo nas obrigações financeiras cuja parte de longo prazo deve permanecer destacada fora do passivo circulante.

CONTINGÊNCIAS

O tratamento contábil das contingências deve observar os critérios de reconhecimento e divulgação aplicáveis às provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, nos termos do CPC 25 / NBC TG 25 (R1) 2. Conforme as notas explicativas, o clube não constituiu provisões relevantes para contingências cíveis ou trabalhistas adicionais no exercício, sob o argumento de inexistência de passivos contingentes significativos com perda provável e mensuração segura.

À luz da documentação apresentada, não se identificou evidência objetiva que contrarie frontalmente essa afirmação. Contudo, recomenda-se que a administração mantenha atualização periódica de pareceres jurídicos, matriz de risco processual e revisão anual formal das contingências, de modo a assegurar consistência entre o passivo registrado e a exposição jurídica efetiva do clube.

IMPAIRMENT

No tocante à recuperação de ativos, a administração informa que realizará revisão anual do valor contábil dos bens com o objetivo de identificar eventuais indícios de desvalorização. Esse procedimento é tecnicamente adequado e deve ser preservado, especialmente em ativos imobilizados sujeitos a desgaste, ociosidade, obsolescência ou perda de utilidade econômica.

Embora não tenha sido identificado, no material examinado, reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável no exercício de 2025, recomenda-se manutenção de rotina documentada de avaliação de impairment, sobretudo quando houver alteração significativa na utilização dos ativos, redução de receitas operacionais ou mudanças na estratégia de exploração da infraestrutura esportiva.

As evidências de auditoria obtidas ao longo dos procedimentos aplicados são, a meu ver, suficientes e apropriadas para embasar com segurança a opinião expressa sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em **31 de dezembro de 2025**, consideradas as observações e recomendações constantes deste relatório.

Auditor Independente

PARECER

Ilmos. Senhores
Diretores, Conselheiros e Associados do Luverdense Esporte Clube
Lucas do Rio Verde – MT

Em atendimento à solicitação, foi realizada a auditoria das demonstrações contábeis do Luverdense Esporte Clube, relativas ao exercício findo em **31 de dezembro de 2025**, as quais compreendem o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA) e as notas explicativas (NE) que integram o conjunto das informações examinadas.

Escopo dos trabalhos

A auditoria foi conduzida com base na análise do conjunto documental disponibilizado, contemplando o exame da estrutura patrimonial e financeira da entidade, a coerência entre demonstrativos sintéticos e analíticos, a adequação das classificações contábeis, a avaliação das práticas contábeis descritas nas notas explicativas e a interpretação dos principais indicadores econômico-financeiros do exercício.

As evidências obtidas mostraram-se suficientes e apropriadas para fundamentar, com razoável segurança, a opinião expressa neste parecer, consideradas as limitações inerentes ao conjunto documental recebido e as observações de harmonização classificatória apontadas neste trabalho.

Conclusões técnicas

Aspecto analisado	Conclusão
Conformidade contábil	As demonstrações estão estruturadas de forma global compatível com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucro e entidades desportivas.
Resultado do exercício	O clube apurou déficit de R\$ 1.593.615,41 em 2025, revertendo o superávit de 2024 e agravando o patrimônio líquido negativo.
Liquidez	A liquidez do clube encontra-se criticamente comprometida, com caixa insuficiente para cobertura das obrigações correntes e forte dependência de recursos de terceiros.
Endividamento	A entidade apresenta elevada dependência de capital de terceiros, especialmente por mútuos e financiamentos, com índice de endividamento geral em torno de 12,25 vezes o ativo total.
Estrutura patrimonial	O patrimônio líquido negativo foi agravado em 2025, refletindo insuficiência estrutural de recursos próprios para absorver o passivo exigível.

Aspecto analisado	Conclusão
Obrigações e provisões	Houve redução positiva de acordos e parcelamentos, mas crescimento de obrigações operacionais, previdenciárias e provisões trabalhistas.

Recomendações

Eixo	Recomendação técnica
Endividamento	Reestruturar o perfil do passivo, priorizando alongamento de dívidas onerosas e redução da dependência de mútuos de curto prazo.
Governança	Formalizar com maior robustez as operações com partes relacionadas, inclusive adiantamentos e aportes, com contratos, aprovações internas e rastreabilidade documental.
Caixa e liquidez	Adotar planejamento de fluxo de caixa mais rigoroso, com monitoramento mensal de liquidez, vencimentos e necessidade de capital de giro.
Resultado	Reavaliar a estrutura de custos da atividade esportiva e administrativa, com foco especial no impacto dos encargos financeiros sobre o resultado.
Classificação contábil	Uniformizar a apresentação entre balanço sintético, notas explicativas e planilhas auxiliares, especialmente nas contas financeiras classificadas por vencimento.
Transparência	Manter política de prestação de contas periódica a associados, patrocinadores e órgãos internos, reforçando a credibilidade institucional.

Opinião

Com base nos exames realizados, nas evidências obtidas e nas análises efetuadas, opino que as demonstrações contábeis do **Luverdense Esporte Clube** relativas ao exercício encerrado em **31 de dezembro de 2025** apresentam, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e o resultado de suas operações de forma globalmente adequada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro e às entidades desportivas.

A opinião acima deve ser lida em conjunto com as observações constantes deste relatório.

Lucas do Rio Verde-MT, **16 de abril de 2026.**

Auditor Independente